

TAXA DE MORTALIDADE POR CIRROSE HEPÁTICA

1. Conceituação

- ▤ Número de óbitos por cirrose hepática de todos os tipos, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- ▤ Os óbitos por cirrose hepática correspondem aos seguintes códigos da CID-10: K70.3 (cirrose alcoólica); K74.3 a K74.5 (cirrose biliar); e K74.6 (outras formas de cirrose hepática e as não especificadas).

2. Interpretação

- ▤ Estima o risco de morte por cirrose do fígado, de todos os tipos.
- ▤ Variações das taxas de mortalidade específica estão associadas à frequência de condições causadoras dessa patologia, tais como as hepatites virais e o alcoolismo, entre outras. Podem também estar relacionadas à qualidade da assistência médica disponível.

3. Usos

- ▤ Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade específica por cirrose hepática, identificando tendências e situações de desigualdade que possam demandar a realização de estudos especiais.
- ▤ Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações destinadas a dimensionar a cirrose hepática como problema de saúde pública, investigar os fatores de risco associados e orientar medidas assistenciais aplicáveis.

4. Limitações

- ▤ As bases de dados nacionais sobre mortalidade apresentam cobertura insatisfatória em muitos municípios do País, havendo expressiva subenumeração de óbitos nas regiões Norte e Nordeste.
- ▤ Imprecisões na declaração da "causa da morte" condicionam o aumento da proporção de causas mal definidas, comprometendo a qualidade do indicador.
- ▤ O indicador agrupa todos os tipos de cirrose do fígado, embora os fatores de risco sejam específicos para cada tipo.

5. Fonte

Ministério da Saúde/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica do IBGE.

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de óbitos de residentes por cirrose hepática}}{\text{população total residente, ajustada para o meio do ano}} \times 100.000$$

7. Categorias sugeridas para análise

- ≡ Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- ≡ Sexo: masculino e feminino.
- ≡ Faixa etária: 0-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60 anos e mais de idade.

8. Dados estatísticos e comentários

Taxa de mortalidade (por 100 mil)* por cirrose hepática, segundo sexo.
Brasil e grandes regiões – 1991, 1996 e 1998.

Região	1991			1996			1998		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Brasil	12,4	3,0	7,6	13,0	3,2	8,0	13,0	2,9	7,9
Norte	6,2	1,5	3,9	6,4	1,8	4,1	6,6	1,7	4,2
Nordeste	6,9	1,8	4,3	7,8	2,0	4,9	8,5	1,9	5,1
Sudeste	17,2	4,1	10,5	17,1	4,0	10,5	16,6	3,6	10,0
Sul	14,6	3,3	8,9	16,7	4,1	10,4	16,4	3,8	10,0
Centro-Oeste	6,7	1,7	4,2	8,1	2,2	5,1	8,9	2,2	5,6

* Taxa não ajustada por idade.

Fonte: Ministério da Saúde/Cenepi: SIM e base demográfica do IBGE.

As taxas mantiveram-se estabilizadas no período, com grande diferenciação por sexo. A mortalidade por cirrose do fígado é cerca de quatro vezes maior em homens do que em mulheres. Os dados da tabela não estão corrigidos quanto à subenumeração de óbitos e à frequência de causas mal definidas, prejudicando comparações regionais.